

# SONDAGEM DO CONSUMIDOR

## INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO  
DO TURISMO

FUNDAÇÃO  
GETULIO VARGAS

JUNHO 2017

### SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **JUNHO/2017**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES  
**POSITIVAS** DE  
VIAGEM,  
REGISTRARAM:

EM JUNHO  
2017 **23,0%**

EM JUNHO  
2016 **19,7%**

O PERCENTUAL  
DE **INCERTEZA**  
A ESSE RESPEITO

EM JUNHO  
2017 **2,8%**

EM JUNHO  
2016 **3,2%**

AS INDICAÇÕES  
**NEGATIVAS** DE  
VIAGEM  
ATINGIRAM

EM JUNHO  
2017 **74,2%**

EM JUNHO  
2016 **77,1%**

ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE ESCOLHIDOS PELOS **23,0%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	JUNHO 2017	JUNHO 2016
Hotéis e pousadas	52,3%	49,7%
Casas de parentes e/ou amigos	34,9%	39,2%
Outros	12,8%	11,1%

MEIOS DE TRANSPORTE	JUNHO 2017	JUNHO 2016
 Avião	57,5%	55,9%
 Automóvel	26,3%	29,5%
 Ônibus	15,2%	13,8%
 Outros	1,0%	0,8%

QUANTO AOS DESTINOS DESEJADOS PARA VISITAR PELOS **23,0%** NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS  
**NACIONAIS**

EM JUNHO  
2017 **79,4%**

EM JUNHO  
2016 **83,6%**

DESTINOS TURÍSTICOS  
**INTERNACIONAIS**

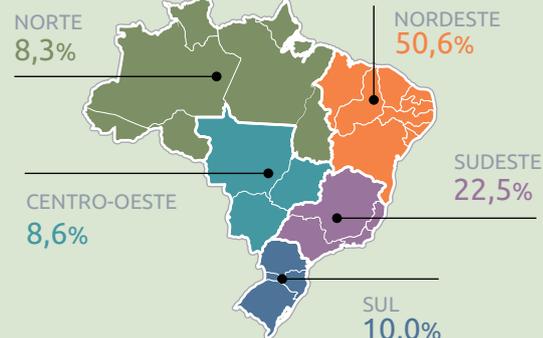
EM JUNHO  
2017 **19,7%**

EM JUNHO  
2016 **16,1%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**  
O DESTINO  
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM JUNHO  
2017 **0,9%**

EM JUNHO  
2016 **0,3%**



# METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra mensal de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009; de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011; de jan./2012 a dez./2013, na edição dez./2013; de jan./2014 a dez.2016, na edição dez./2016 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em abril de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 1 e 21 de junho de 2017.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato:  
 sondagem@fgv.br // (21) 3799-6078  
 depes@turismo.gov.br // (61) 2023-8240

Presidente da República Federativa do Brasil  
**Michel Temer**

Ministro de Estado do Turismo  
**Marx Beltrão**

Secretário Executivo  
**Alberto Alves**

Diretor de Estudos Econômicos e Pesquisas  
**José Francisco de Salles Lopes**

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas  
**Andreza Oliveira Souza**

Coordenadora-Geral de Informações Gerenciais  
**Gilce Zelinda Battistuz**

## FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente  
**Carlos Ivan Simonsen Leal**

Diretor do IBRE  
**Luiz Guilherme Schymura de Oliveira**

Diretores da FGV Projetos  
**Cesar Cunha Campos**  
**Ricardo Simonsen**

## EQUIPE TÉCNICA

Coordenação  
**André Coelho**

Coordenação da Pesquisa Mensal  
**Aloísio Campelo Júnior**  
**Viviane Seda Bittencourt**

Equipe Técnica  
**Everson Machado**  
**Ique Lavatori Barbosa Guimarães**  
**Paulo Cesar Stilpen**

Colaboradores  
**Cristiane Rezende**  
**Erick Lacerda**  
**Fabiola Barros**  
**Luciana Vianna**  
**Thays Venturim**

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor: intenção de viagem. – Ano 10 (junho 2017) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2017.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

## Renda Familiar

A comparação entre as intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, pesquisadas em junho/2016 e no mesmo mês de 2017, revela ocorrência de majoração em todos os quatro intervalos de renda familiar. A evolução, segundo as segmentações estabelecidas na sondagem do consumidor, é a seguinte: até R\$ 2.100 (de 4,9% para 6,9%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 13,1% para 14,1%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 20,2% para 24,1%) e mais de R\$ 9.600 (de 39,1% para 45,3% – faixa esta que apresentou maior incremento em termos de pontos percentuais: +6,2 p.p.).

Nas duas segmentações de renda familiar mais elevadas, pode-se notar que naquela entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00, dos 24,1% que confirmam, em junho/2017, o propósito de viajar, 73,5% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 73,9% pretendem visitar outras Unidades da Federação, ou seja, 13,1% do total de entrevistados desse intervalo tencionam viajar para demais estados (contra 12,8% em idêntico mês de 2016) - Nordeste é a principal região de destino preferida dos respondentes dessa faixa de renda (44,4% de assinalações). Enquanto isso, no intervalo de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 45,3% de assinalações de desejo de realização de viagens nos próximos seis meses, 59,7% correspondem a visitas pelo País e, destas, 78,6% referem-se a viagens interestaduais, isto é, 21,3% do total de respondentes da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (ante 18,9% em junho/2016) - a principal região de destino apontada pelos entrevistados dessa faixa também é a Nordeste, vindo a seguir a Sudeste e a Sul do País (46,9%, 21,5% e 21,2% de indicações, respectivamente).

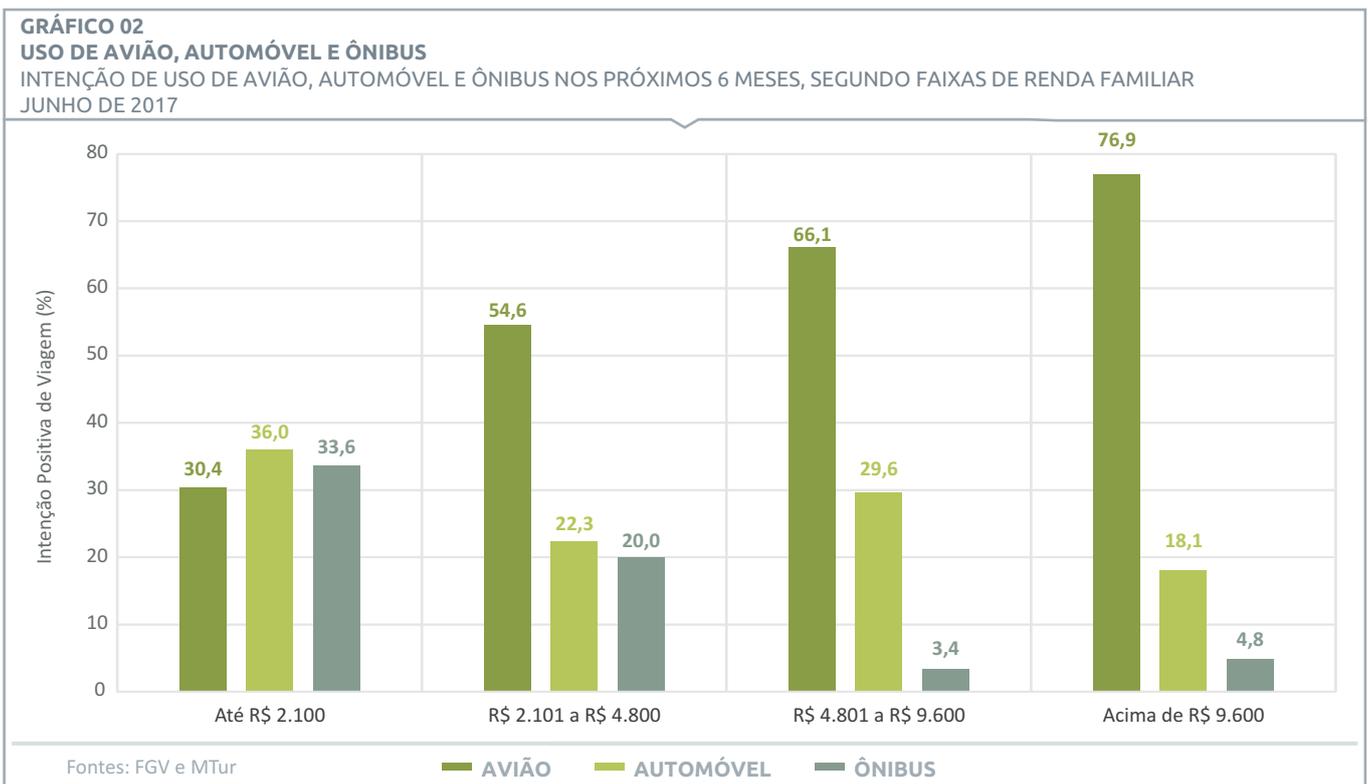
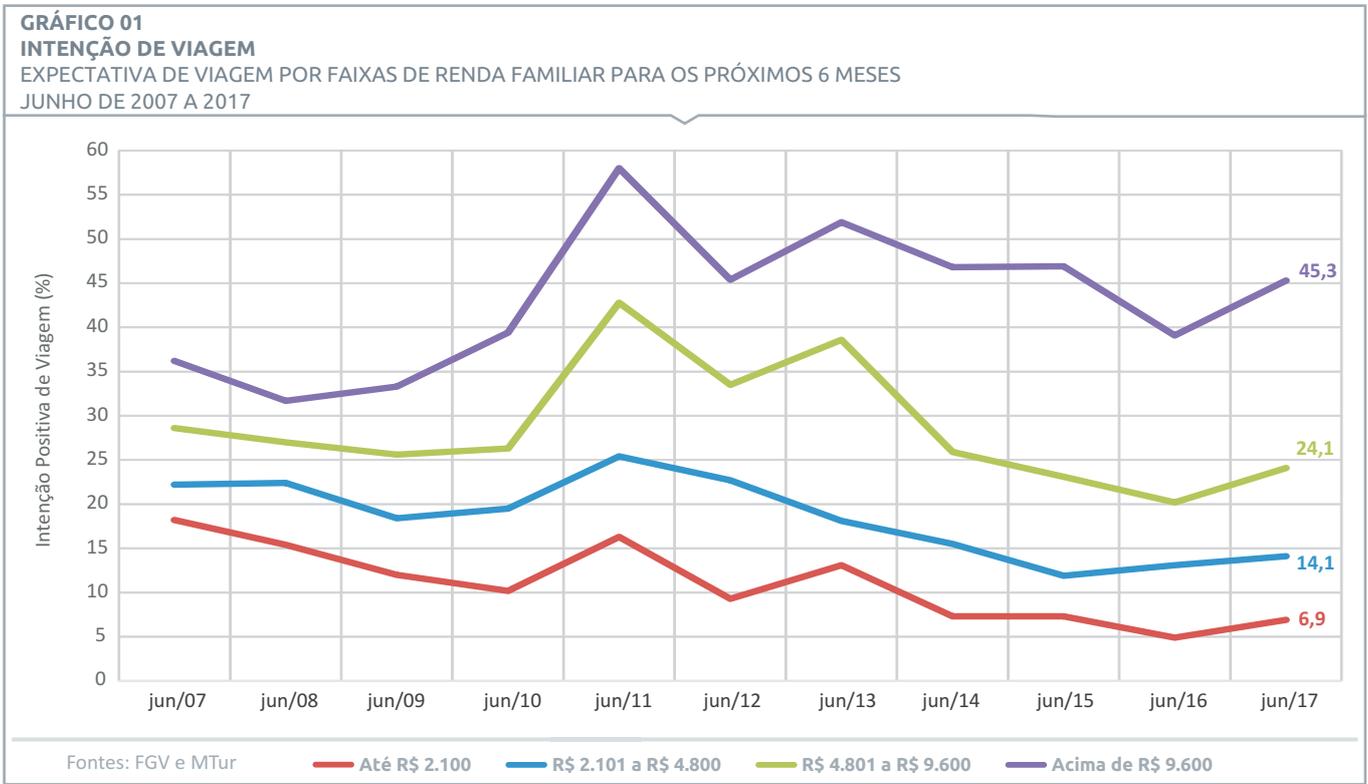
Quanto às intenções de viagens para o exterior, destaca-se a segmentação dos respondentes com renda superior a R\$ 9.600, uma vez que, em junho/2017, dos 45,3% que manifestam o propósito de viajar, 39,4% deverão ir para fora do País, ou seja, 17,8% do total de informantes desse intervalo (contra 14,1% no mesmo mês de 2016, o que representa 3,7 p.p. a mais).

No que diz respeito à escolha do meio de transporte, devem ser ressaltados os elevados percentuais de preferência de deslocamento por via aérea registrados, em junho/2017, destacadamente na segmentação de renda superior a R\$ 9.600 (76,9%, ante 73,4% em idêntico mês de 2016) e na compreendida entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (66,1%, ante 61,7%). No que tange aos deslocamentos por automóvel, os mais elevados índices concentram-se, em junho/2017, principalmente nas faixas de renda familiar até R\$ 2.100 (36,0%) e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (29,6%). Com relação às decisões de viagens de ônibus, o mais elevado percentual foi apurado na classe inferior de renda (33,6%, em junho/2017).

Nas duas segmentações mais baixas de renda familiar (até R\$ 2.100 e de R\$ 2.101 a R\$ 4.800) predominam, em junho/2017, propósitos de estada em casas de parentes e/ou amigos (51,5% e 50,6%, respectivamente). Nas demais classes, a intenção é preferencialmente a de hotéis e pousadas: R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (66,9%) e para os consultados com renda maior do que R\$ 9.600 (74,8%), enquanto que os percentuais de opção por casas de parentes e/ou amigos são, nessas duas classes, de 23,9% e 15,1%, respectivamente.

(conclusão)

## Renda Familiar



## Faixa Etária

Mais elevados desejos de realização de viagens (de junho/2016 para o mesmo mês de 2017) foram percebidos entre os respondentes de três dos quatro intervalos de idade estabelecidos pela pesquisa: de 35 a 44 anos (de 24,8% para 30,2%), de 45 a 60 anos (de 22,4% para 27,9%) e mais de 60 anos (de 23,7% para 26,9%), constituindo exceção a faixa de menores de 35 anos (redução de 18,5% para 17,7%) – portanto, maior incremento foi observado na faixa de entrevistados de 45 a 60 anos (+5,5 p.p.).

A presente sondagem identifica que continuam a prevalecer amplamente, em junho/2017, desejos de viajar pelo Brasil em todas as faixas etárias. Cabe destacar que nas duas segmentações intermediárias constatam-se maiores propósitos de realização de viagens pelo País: dos 30,2% de entrevistados entre 35 e 44 anos que manifestam efetivamente, em junho/2017, intenção de viajar, 77,0% escolhem fazê-lo pelo Brasil, sendo que 70,5% deles deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 16,4% do total de respondentes dessa faixa etária (ante 15,0% no mesmo mês de 2016). No intervalo de 45 a 60 anos, o percentual atinge 14,0% em junho/2017 (contra 12,8%).

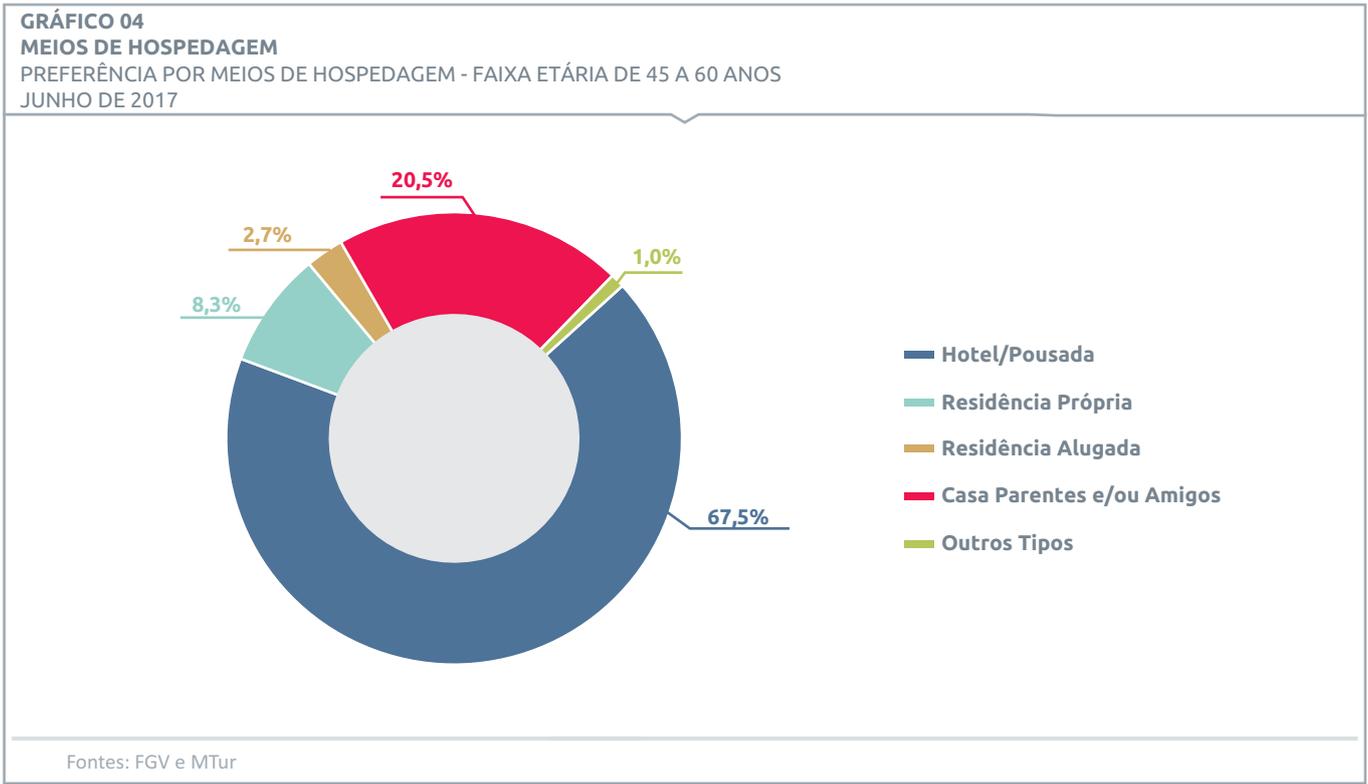
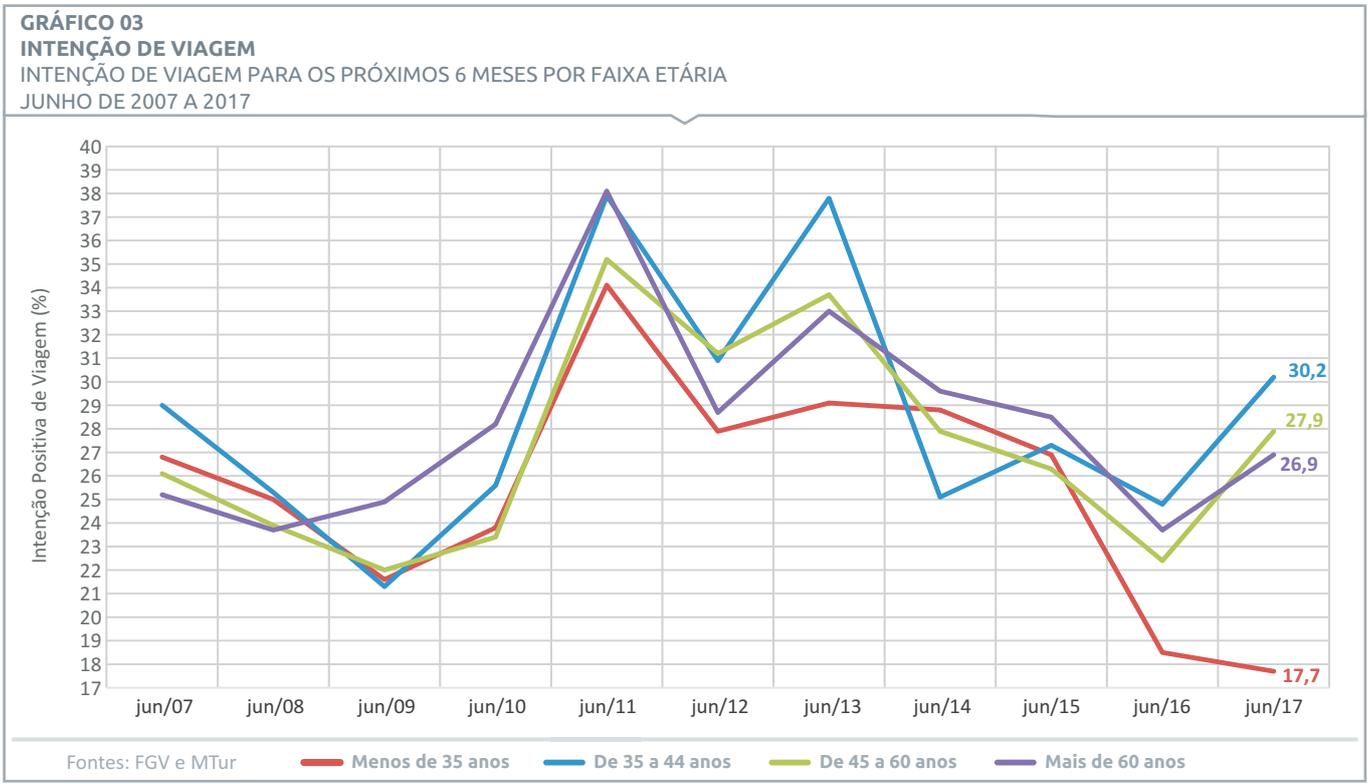
Entre os que confirmam, efetivamente, a pretensão de viajar para o exterior detecta-se cômputo de majoração em todas segmentações da pesquisa: menores de 35 anos (de 6,2% do total de respondentes, em junho/2016, para 6,5% em igual mês de 2017), entre 35 e 44 anos (de 5,7% para 6,9%), entre 45 e 60 anos (de 4,2% para 7,1%) e entre os consultados com idade superior a 60 anos (de 8,0% para 10,2%).

No que tange ao meio de transporte a ser utilizado na viagem, a opção de deslocamento por via aérea aumentou (de junho/2016 para o mesmo mês de 2017) em três intervalos de idade: informantes entre 35 e 44 anos (de 68,3% para 72,1% de assinalações), de 45 a 60 anos (de 55,3% para 60,7%) e aqueles com mais de 60 anos (de 72,5% para 78,1%) – por outro lado, na segmentação dos respondentes mais jovens ocorreu o contrário (redução de 74,8% para 60,7%). O propósito de ida de automóvel intensificou-se em apenas uma faixa etária, a dos menores de 35 anos (evolução de 18,6% em junho/2016, para 30,2% em igual mês de 2017, ou seja, +11,6 p.p.).

A escolha de hospedagem em hotéis e pousadas é a principal em todas as quatro faixas de idade estabelecidas pela sondagem - em junho/2017 foram detectados os seguintes percentuais: menores de 35 anos, 51,9% (ou seja, -4,6 p.p. em relação a idêntico mês de 2016); entre 35 e 44 anos, 61,5% (+6,7 p.p.); entre 45 e 60 anos, 67,5% (+1,1 p.p.); e maiores de 60 anos, 67,6% (+7,3 p.p.). Enquanto isso, a preferência pela hospedagem em casa de parentes e/ou amigos é a mais relevante escolha, em junho/2017, entre os pesquisados de 35 a 44 anos (27,5%, isto é, -12,4 p.p. comparativamente ao mesmo mês de 2016) e entre os com idade inferior a 35 anos (26,8%, -15,7%).

(conclusão)

## Faixa Etária



## Grau de Instrução

Quanto às intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em junho/2016 e de 2017, registrou-se majoração em cinco dos seis níveis de escolaridade estabelecidos pela sondagem: sem instrução ou primário incompleto (de 0,0% para 12,9%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 5,8% para 12,7%), 2º grau completo a superior incompleto (de 14,2% para 18,8%), superior completo (de 25,4% para 29,5%) e pós-graduação (de 35,1% para 39,0%). Vale ressaltar o maior aumento (em termos de pontos percentuais), de junho/2016 para idêntico mês de 2017, detectado entre os informantes com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (+6,9 p.p.).

Dos 29,5% do total de entrevistados com grau superior completo que manifestaram, em junho/2017, desejo real de viajar, 65,6% deles indicaram preferência por viagens domésticas e, destes, 77,3% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 15,0% do total de entrevistados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (ante 15,2% em junho/2016, o que corresponde a -0,2 p.p.). No que concerne aos pesquisados pós-graduados, dos 39,0% que têm intenção de viajar, 57,5% optaram pelo Brasil e, destes, 77,0% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 17,3% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 15,5% em junho/2016: +1,8 p.p.).

No que tange à intenção efetiva de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais, em junho/2017, são igualmente observados na segmentação de entrevistados com maior nível de escolaridade: entre os pós-graduados, 16,1% do total de informantes, contra 13,2% em idêntico mês de 2016 (+2,9 p.p.); e entre aqueles com grau superior completo, 9,9%, contra 5,7% em junho/2016 (+4,2 p.p.).

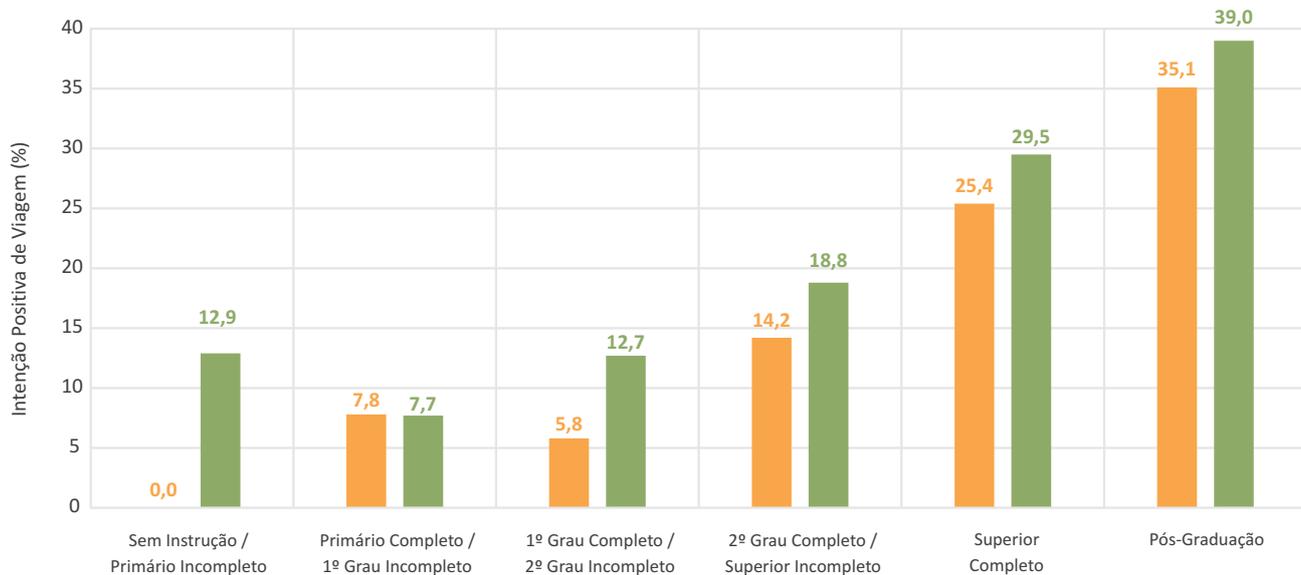
Observou-se aumento das assinalações de preferência por viagens aéreas (de junho/2016 para igual mês de 2017) em quatro dos seis intervalos de escolaridade, sendo os mais elevados percentuais de assinalações registrados, na atual sondagem, entre os pós-graduados (78,7%) e os com grau superior completo (75,0%). O propósito de uso de automóvel é mais frequente, em junho/2017, entre aqueles com 1º grau completo a 2º grau incompleto (37,4%) e os com 2º grau completo ou superior incompleto (31,2%). A utilização de ônibus é a principal opção dos informantes sem instrução ou com primário incompleto (54,8%).

No que diz respeito à opção por meio de hospedagem, detectou-se maior pretensão (comparados junho/2016 e de 2017) de utilização de hotéis/pousadas entre os pesquisados de quatro intervalos da sondagem, sendo os mais elevados índices registrados, atualmente, na segmentação de informantes pós-graduados (74,6%) e dos com nível superior completo (66,8%). Merece destaque também a opção de estada nas casas de parentes e/ou amigos, a qual varia, em junho/2017, do mínimo de 15,2% (respondentes pós-graduados) a 76,3% (os com primário completo ou 1º grau incompleto).

(conclusão)

## Grau de Instrução

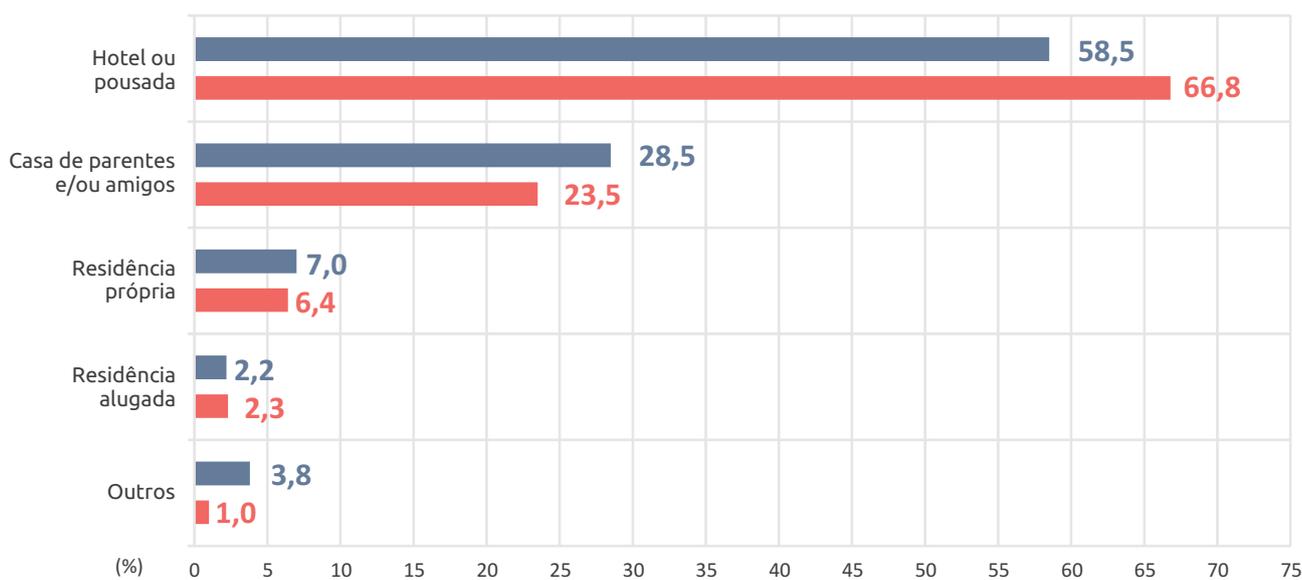
**GRÁFICO 05**  
**INTENÇÃO DE VIAGEM**  
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA  
 JUNHO DE 2016 E DE 2017



Fontes: FGV e MTur

— JUN 2016 — JUN 2017

**GRÁFICO 06**  
**PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM**  
 SUPERIOR COMPLETO  
 JUNHO DE 2016 E DE 2017



Fontes: FGV e MTur

— JUN 2016 — JUN 2017

## Local de Residência

O contraste entre a evolução das intenções positivas de viagem apuradas em junho/2016 com as de igual mês de 2017 identifica aumento em cinco das sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte (de 22,6% para 27,2%), Porto Alegre (de 17,7% para 20,3%), Rio de Janeiro (de 16,0% para 19,9%), Salvador (de 16,6% para 19,9%) e São Paulo (de 19,5% para 24,1%). Redução foi detectada em Brasília (de 29,7% para 27,8%) e no Recife (de 20,0% para 16,1%) - ou seja, os locais que apresentaram maiores crescimentos em termos de pontos percentuais foram Belo Horizonte e São Paulo: +4,6 p.p. (em ambos), enquanto a mais ampla queda foi apurada no Recife (-3,9 p.p.).

Continua prevalecendo, em todas as cidades investigadas, escolhas de viagens domésticas em comparação às internacionais. Os mais elevados percentuais de pesquisados, segundo locais de residência, que declararam decisão de efetivamente viajar para outros estados do Brasil, foram identificados, em junho/2017, em Brasília (23,8% do total de entrevistados) e Belo Horizonte (16,5%). Maiores propósitos de viagens para o Nordeste foram apurados entre os residentes em Brasília e São Paulo (57,1% e 54,4% de assinalações, respectivamente); para o Sudeste, entre os moradores no Recife e em Porto Alegre (48,6% e 41,7%, respectivamente); para o Sul do País, entre os que residem em Porto Alegre (25%); para o Norte, os do Rio de Janeiro (10,3%); e para o Centro-Oeste, os de Salvador e de Belo Horizonte (19,4% e 13,5%, respectivamente).

Quanto à intenção de viajar para o exterior, o mais alto índice foi apurado, em junho/2017, em Porto Alegre (8,2% do total de respondentes dessa cidade, contra 6,2% verificados em igual mês de 2016), em São Paulo (5,2%, contra 3,5%) e em Belo Horizonte (5,2%, contra 2,4%).

O propósito de uso de avião foi detectado na presente sondagem, como o mais relevante meio de transporte (comparativamente aos demais tipos de deslocamento), em seis das sete capitais investigadas, com índices variando, em junho/2017, de 42,1% (Salvador) a 82,7% (Recife). Com relação à opção de viagem de automóvel, os percentuais variam de 0,0% (Recife) a 53,2% (Salvador). Quanto à utilização de ônibus, o mais elevado percentual foi observado em Brasília (20,5%).

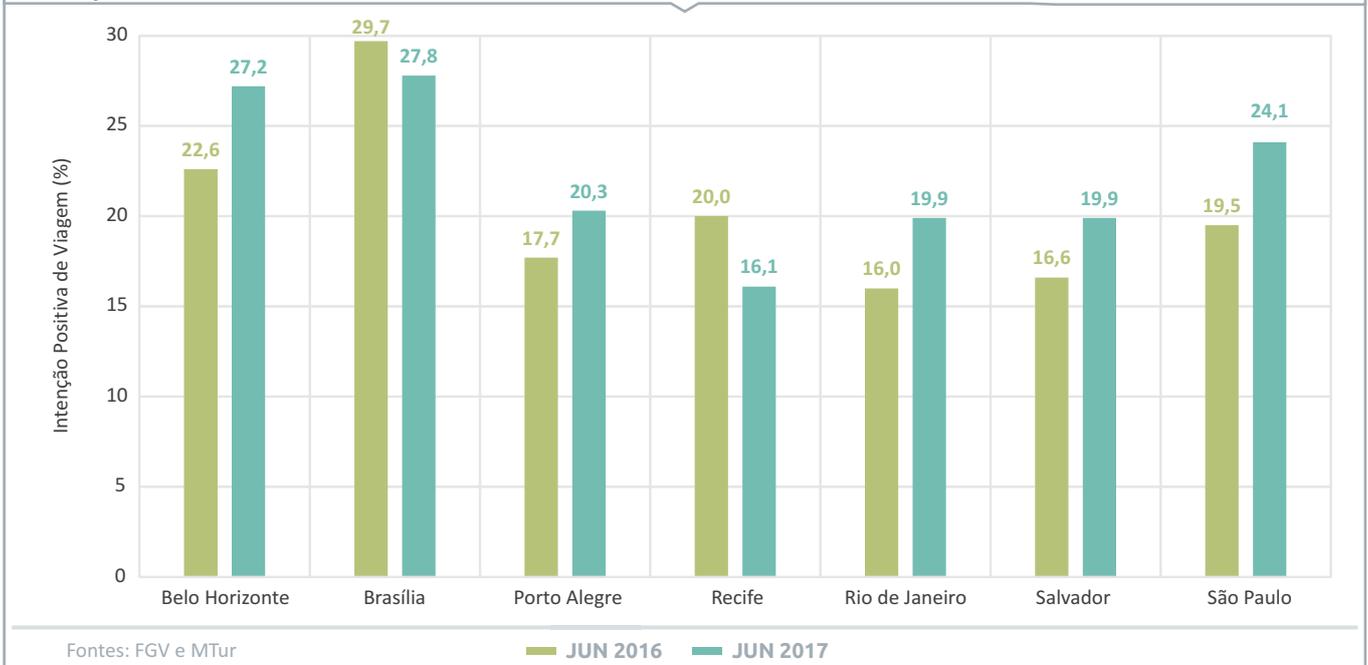
A preferência por hospedagem em hotéis/pousadas constitui a principal escolha em cinco das sete capitais pesquisadas, alcançando os mais elevados percentuais em junho/2017: Recife (71,8% das assinalações), Belo Horizonte (65,7%) e Porto Alegre (64,5%).

O propósito de estada em casa de parentes e/ou amigos tem sido identificado como fator relevante na maior parte das cidades pesquisadas, sendo a primeira opção para os residentes em Porto Alegre (50,9% em junho/2017) e em Salvador (48,4%). As mais elevadas intenções de hospedagem em residências próprias foram computadas em Porto Alegre (21,6%, em junho/2017), enquanto que a decisão de aluguel de imóveis registrou o maior índice no Rio de Janeiro (4,5%).

(conclusão)

## Local de Residência

**GRÁFICO 07**  
**INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA**  
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES  
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM JUNHO DE 2016 E DE 2017



**GRÁFICO 08**  
**LOCAL DE RESIDÊNCIA - INTENÇÃO DE HOSPEDAGEM EM HOTÉIS/POUSADAS**  
 EXPECTATIVA DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES  
 JUNHO DE 2016 E 2017



## Gênero

Quanto ao gênero dos pesquisados, 29,9% dos homens manifestaram, em junho/2017, intenção de viajar nos próximos seis meses (2,9 pontos percentuais a mais do que em idêntico mês de 2016), ao passo que, no caso das mulheres, este índice alcançou 24,3% (6,0 p.p. a mais).

Com relação aos 29,9% do total de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 72,1% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 76,4% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 16,5% do total de informantes (contra 14,5% em junho/2016). No que concerne aos 24,3% do total de entrevistadas que comunicaram, em junho/2017, intenção de viajar, 63,8% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 70,5% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 10,9% do total de consultadas (contra 10,4% em igual mês de 2016).

O Nordeste é o principal destino apontado, na presente sondagem, pelos homens (51,5% de assinalações), vindo a seguir as regiões Sudeste (18,2%) e Sul (16,8%); entre as mulheres, a maior preferência também é o Nordeste (45,3%), e a seguir, o Sudeste (25,7%) e o Sul do País (14,0%).

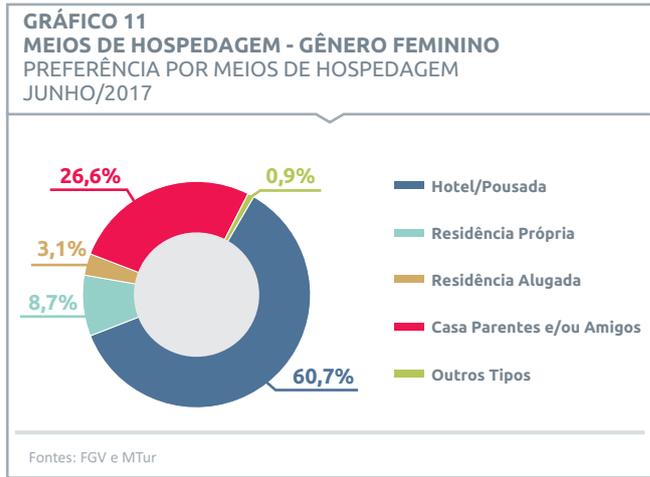
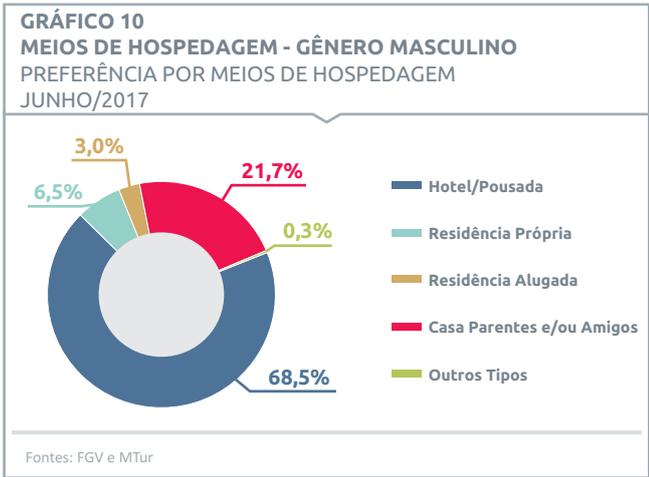
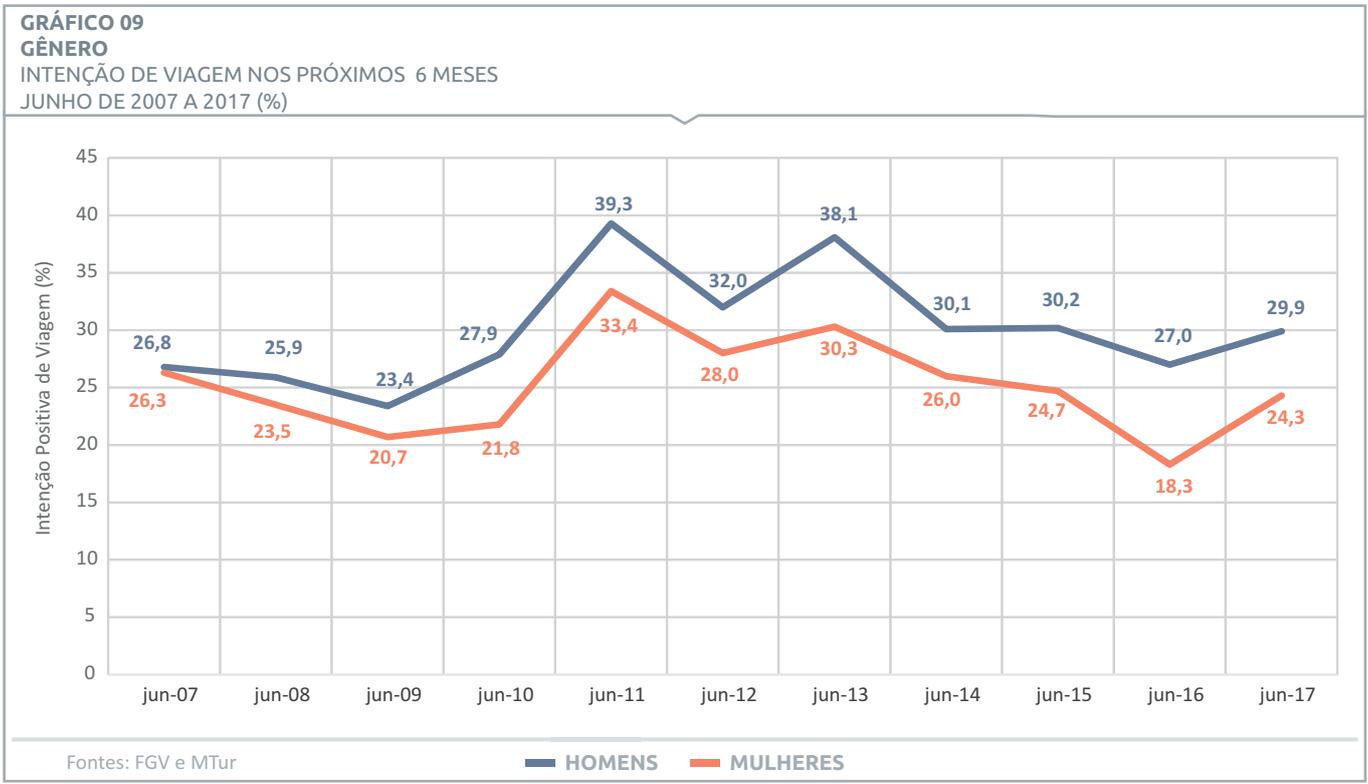
Dos 29,9% de propósitos de viajar referentes aos homens, 27,3% deles corresponderam, em junho/2017, ao desejo de ida para o exterior (representando 8,2% do total dos respondentes, ante 8,0% no mesmo mês de 2016). No que tange aos 24,3% do total de intenção de viagens apurados entre as mulheres, em junho/2017, 34,3% delas pretendem realizar viagens para fora do País (8,3% do total de entrevistadas, ante 3,9% em idêntico mês de 2016).

Apurou-se majoração (de junho/2016 para o mesmo mês de 2017) da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, tanto entre os homens (de 66,6% para 69,1%) quanto entre as mulheres (de 63,7% para 71,7%), sinalizando tais percentuais que se constitui na principal opção de transporte de ambos os gêneros. No que diz respeito ao desejo de locomoção por automóvel, ocorreu diminuição, de junho/2016 para idêntico mês de 2017, dessa preferência entre os consultados (de 26,4% para 23,8%) e entre as pesquisadas (de 26,8% para 19,1%).

Entre os respondentes do sexo masculino, a mais relevante escolha de hospedagem apontada foi hotéis/pousadas (68,5% em junho/2017, contra 63,7% no mesmo mês de 2016), assim como entre as do sexo feminino (60,7%, contra 57,8%); entretanto, a opção de estada na casa de parentes e/ou amigos também merece destaque: entre os homens (21,7% em junho/2017, ante 25,1% em comparação com igual mês de 2016) e, em maior escala, entre as mulheres (26,6%, ante 30,5%).

(conclusão)

## Gênero



## SÉRIES HISTÓRICAS

## Resultados Consolidados

Discriminação	2016											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Intenção de Viagem (%)</b>												
Sim	19,1	18,7	17,0	17,3	18,7	19,7	21,9	21,4	24,3	26,3	28,4	29,0
Incerto	3,6	3,4	2,6	4,1	2,9	3,2	2,9	3,7	3,7	3,4	3,9	2,9
Não	77,3	77,9	80,4	78,6	78,4	77,1	75,2	74,9	72,0	70,3	67,7	68,1
<b>Destino (%)</b>												
Brasil	81,7	76,3	72,9	79,9	79,7	83,6	78,4	78,9	80,3	80,9	82,6	83,3
Exterior	15,1	17,1	21,7	20,0	19,7	16,1	20,0	19,8	17,8	18,6	16,8	16,1
Não Optaram	3,2	6,6	5,4	0,1	0,6	0,3	1,6	1,3	1,9	0,5	0,6	0,6
<b>Viagem Dentro do País (%)</b>												
Dentro do Estado	34,0	29,2	27,9	30,6	21,3	26,5	25,2	26,1	26,6	27,9	31,0	30,3
Fora do Estado	66,0	70,8	72,1	69,4	78,7	73,5	74,8	73,9	73,4	72,1	69,0	69,7
<b>Viagem para Fora do Estado (%)</b>												
Norte	6,5	8,8	3,7	6,6	2,9	8,1	5,4	5,5	3,5	1,7	3,1	2,3
Nordeste	49,4	43,5	49,4	47,5	35,2	41,4	44,8	41,0	48,0	44,4	42,2	49,4
Centro-Oeste	5,3	4,7	8,0	6,3	6,0	5,9	6,8	6,6	4,0	9,9	4,8	3,1
Sudeste	21,3	30,5	25,2	24,5	35,4	26,7	23,7	20,3	19,2	23,0	27,0	26,0
Sul	17,5	12,5	13,7	15,1	20,5	17,9	19,3	26,6	25,3	21,0	22,9	19,2
<b>Meios de Transporte (%)</b>												
Automóvel	31,7	26,1	24,7	25,1	19,4	29,5	27,3	28,5	30,4	31,0	36,8	34,2
Avião	50,8	51,9	59,8	58,1	55,6	55,9	63,1	60,5	56,8	53,2	48,4	48,1
Ônibus	11,9	14,1	9,8	15,9	17,2	13,8	8,0	9,2	11,3	12,5	11,1	14,1
Outros/Não Decidiram	5,6	7,9	5,7	0,9	7,8	0,8	1,6	1,8	1,5	3,3	3,7	3,6
<b>Acompanhante na Viagem (%)</b>												
Sozinho (a)	17,0	22,3	19,1	19,8	20,3	12,4	16,1	17,6	11,3	17,2	13,6	14,6
Acompanhado (a)	83,0	77,7	80,9	80,2	79,7	87,6	83,9	82,4	88,7	82,8	86,4	85,4
<b>Tipo de Acompanhante (%)</b>												
Cônjuge	44,3	50,1	50,1	50,6	42,5	51,3	52,0	44,9	46,3	45,1	42,0	43,5
Filhos	34,8	27,1	26,9	27,5	25,3	28,4	28,2	31,6	34,7	30,5	34,5	32,0
Outros Parentes	16,6	10,0	14,2	6,6	13,5	10,0	9,6	13,8	9,7	7,8	11,3	11,0
Amigos	4,0	10,0	8,0	9,7	15,5	6,4	5,7	7,2	7,3	10,1	8,1	7,8
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,3	0,0	1,6	0,3	1,0	1,7	0,3	0,1	0,0	0,1	0,6
Outros	0,3	2,5	0,8	4,0	2,9	2,9	2,8	2,2	1,9	6,5	4,0	5,1
<b>Meios de Hospedagem (%)</b>												
Hotel/Pousada	50,1	47,2	49,4	46,7	54,5	49,7	52,3	50,4	46,3	45,2	37,6	39,9
Residência Própria	4,7	5,3	4,7	8,3	5,9	5,4	6,0	6,4	6,1	6,3	9,2	8,7
Residência Alugada	5,2	3,2	2,1	4,1	8,6	3,2	2,0	2,0	3,2	3,3	5,3	5,0
Casa de Parentes e/ou Amigos	36,3	39,7	41,6	39,0	27,7	39,2	38,6	39,5	42,5	42,8	44,0	44,6
Outros	3,7	4,6	2,2	1,9	3,3	2,5	1,1	1,7	1,9	2,4	3,9	1,8

## SÉRIES HISTÓRICAS

## Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2017											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Intenção de Viagem (%)</b>												
Sim	22,7	21,1	21,3	22,1	21,5	23,0						
Incerto	2,5	2,9	2,4	2,0	3,1	2,8						
Não	74,8	76,0	76,3	75,9	75,4	74,2						
<b>Destino (%)</b>												
Brasil	79,9	75,8	73,1	70,7	76,6	79,4						
Exterior	19,5	23,3	26,2	29,1	23,0	19,7						
Não Optaram	0,6	0,9	0,7	0,2	0,4	0,9						
<b>Viagem Dentro do País (%)</b>												
Dentro do Estado	35,0	29,5	22,4	26,3	29,1	29,9						
Fora do Estado	65,0	70,5	77,6	73,7	70,9	70,1						
<b>Viagem para Fora do Estado (%)</b>												
Norte	3,7	2,9	4,5	6,5	2,1	8,3						
Nordeste	48,0	51,2	41,5	48,1	50,8	50,6						
Centro-Oeste	3,1	3,4	7,9	8,0	7,4	8,6						
Sudeste	26,2	25,6	29,6	19,7	21,8	22,5						
Sul	19,0	16,9	16,5	17,7	17,9	10,0						
<b>Meios de Transporte (%)</b>												
Automóvel	27,1	29,5	22,5	23,1	28,6	26,3						
Avião	50,8	57,0	62,4	64,0	58,9	57,5						
Ônibus	18,7	11,6	13,0	12,5	11,8	15,2						
Outros/Não Decidiram	3,4	1,9	2,1	0,4	0,7	1,0						
<b>Acompanhante na Viagem (%)</b>												
Sozinho (a)	13,6	18,9	15,4	16,4	15,5	13,4						
Acompanhado (a)	86,4	81,1	84,6	83,6	84,5	86,6						
<b>Tipo de Acompanhante (%)</b>												
Cônjuge	44,1	50,9	45,3	49,8	50,8	42,8						
Filhos	28,1	23,5	25,7	26,7	26,7	30,8						
Outros Parentes	10,8	12,4	13,1	11,0	11,6	15,7						
Amigos	9,8	9,2	12,4	8,1	7,3	9,6						
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,1	0,0	0,2	0,4	0,5	0,4						
Outros	7,1	4,0	3,3	4,0	3,1	0,7						
<b>Meios de Hospedagem (%)</b>												
Hotel/Pousada	45,3	49,4	53,4	52,1	52,7	52,3						
Residência Própria	6,6	7,3	5,7	7,9	5,7	8,4						
Residência Alugada	4,2	4,0	6,2	4,8	5,1	3,1						
Casa de Parentes e/ou Amigos	40,5	36,9	33,6	33,6	36,3	34,9						
Outros	3,4	2,4	1,1	1,6	0,2	1,3						

## SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Junho/2017					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
<b>Faixa de Renda</b>						
Até R\$ 2.100	6,9	2,2	90,9	92,4	7,6	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	14,1	2,7	83,2	93,4	4,8	1,8
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	24,1	3,3	72,6	73,5	25,7	0,8
Acima de R\$ 9.600	45,3	3,0	51,7	59,7	39,4	0,9
<b>Faixa Etária</b>						
Menos de 35 anos	17,7	3,7	78,6	63,0	37,0	0,0
35 a 44 anos	30,2	1,6	68,2	77,0	23,0	0,0
45 a 60 anos	27,9	3,0	69,1	73,1	25,3	1,6
Mais de 60 anos	26,9	3,1	70,0	61,4	37,9	0,7
<b>Grau de Instrução</b>						
Sem instrução / primário incompleto	12,9	3,3	83,8	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	7,7	4,8	87,5	100,0	0,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	12,7	0,6	86,7	76,2	17,4	6,4
2º grau completo / superior incompleto	18,8	1,8	79,4	87,2	12,8	0,0
Superior completo	29,5	3,6	66,9	65,6	33,5	0,9
Pós-Graduação	39,0	3,2	57,8	57,5	41,4	1,1
<b>Local de Residência</b>						
Belo Horizonte	27,2	1,8	71,0	75,3	19,2	5,5
Brasília	27,8	1,2	71,0	86,1	13,9	0,0
Porto Alegre	20,3	2,3	77,4	48,9	40,4	10,7
Recife	16,1	1,0	82,9	92,7	7,3	0,0
Rio de Janeiro	19,9	2,9	77,2	79,7	20,3	0,0
Salvador	19,9	4,3	75,8	89,1	10,9	0,0
São Paulo	24,1	3,3	72,6	78,1	21,5	0,4
<b>Gênero</b>						
Masculino	29,9	3,3	66,8	72,1	27,3	0,6
Feminino	24,3	2,5	73,2	63,8	34,3	1,9

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

## SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Junho/2017					
	Meios de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Fora do Estado
<b>Faixa de Renda</b>						
Até R\$ 2.100	36,0	30,4	33,6	0,0	38,8	61,2
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	22,3	54,6	20,0	3,1	33,9	66,1
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	29,6	66,1	3,4	0,9	26,1	73,9
Acima de R\$ 9.600	18,1	76,9	4,8	0,2	21,4	78,6
<b>Faixa Etária</b>						
Menos de 35 anos	30,2	60,7	9,1	0,0	24,0	76,0
35 a 44 anos	23,1	72,1	4,8	0,0	29,5	70,5
45 a 60 anos	28,7	60,7	9,3	1,3	31,3	68,7
Mais de 60 anos	14,8	78,1	6,8	0,3	19,9	80,1
<b>Grau de Instrução</b>						
Sem instrução / primário incompleto	7,3	37,9	54,8	0,0	27,2	72,8
Primário completo / 1º grau incompleto	0,0	54,8	45,2	0,0	13,6	86,4
1º grau completo / 2º grau incompleto	37,4	58,0	4,6	0,0	36,5	63,5
2º grau completo / superior incompleto	31,2	53,0	14,8	1,0	31,3	68,7
Superior completo	19,3	75,0	4,8	0,9	22,7	77,3
Pós-Graduação	17,8	78,7	3,0	0,5	23,0	77,0
<b>Local de Residência</b>						
Belo Horizonte	32,8	65,8	1,4	0,0	19,3	80,7
Brasília	13,8	65,2	20,5	0,5	0,7	99,3
Porto Alegre	25,9	71,7	2,4	0,0	50,5	49,5
Recife	0,0	82,7	17,3	0,0	17,3	82,7
Rio de Janeiro	24,5	61,8	13,7	0,0	27,7	72,3
Salvador	53,2	42,1	4,7	0,0	61,6	38,4
São Paulo	27,1	53,2	17,4	2,3	34,0	66,0
<b>Gênero</b>						
Masculino	23,8	69,1	6,4	0,7	23,6	76,4
Feminino	19,1	71,7	8,3	0,9	29,5	70,5

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

## SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Junho/2017						
	Acompanhante Viagem (%)		Meios de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
<b>Faixa de Renda</b>							
Até R\$ 2.100	7,6	92,4	25,8	12,1	7,6	51,5	3,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	22,8	77,2	39,8	8,1	0,0	50,6	1,5
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	15,8	84,2	66,9	7,4	0,9	23,9	0,9
Acima de R\$ 9.600	7,5	92,5	74,8	6,1	4,0	15,1	0,0
<b>Faixa Etária</b>							
Menos de 35 anos	6,7	93,3	51,9	12,2	9,1	26,8	0,0
35 a 44 anos	9,2	90,8	61,5	3,3	7,7	27,5	0,0
45 a 60 anos	9,4	90,6	67,5	8,3	2,7	20,5	1,0
Mais de 60 anos	13,6	86,4	67,6	7,3	2,0	22,7	0,4
<b>Grau de Instrução</b>							
Sem instrução / primário incompleto	18,9	81,1	7,3	18,9	0,0	73,8	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	46,6	53,4	23,7	0,0	0,0	76,3	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	21,1	78,9	45,3	0,0	12,4	38,1	4,2
2º grau completo / superior incompleto	11,6	88,4	58,1	11,4	0,8	29,7	0,0
Superior completo	11,7	88,3	66,8	6,4	2,3	23,5	1,0
Pós-Graduação	8,7	91,3	74,6	5,8	4,4	15,2	0,0
<b>Local de Residência</b>							
Belo Horizonte	2,8	97,2	65,7	1,4	1,4	31,5	0,0
Brasília	18,7	81,3	43,4	3,8	1,9	50,9	0,0
Porto Alegre	21,8	78,2	64,5	21,6	0,0	13,9	0,0
Recife	24,6	75,4	71,8	0,0	0,0	28,2	0,0
Rio de Janeiro	12,0	88,0	56,9	3,2	4,5	33,0	2,4
Salvador	0,0	100,0	43,0	8,6	0,0	48,4	0,0
São Paulo	14,9	85,1	51,4	12,3	3,2	31,7	1,4
<b>Gênero</b>							
Masculino	9,0	91,0	68,5	6,5	3,0	21,7	0,3
Feminino	14,0	86,0	60,7	8,7	3,1	26,6	0,9

Fontes: FGV / MTur